

## Efeitos Secundários da Hormonoterapia *per os* em doentes de C. Mama do Hospital Fernando Fonseca

Fernandes J. \* ; Martins N. \*; Frade P. \*; Oliveira MJ.\*; Elias, C.\*; Almeida, P. \* \*

\* Farmacêuticos do HFF \*\* Directora dos Serviços Farmacêuticos do HFF

### Introdução

Os efeitos secundários associados à hormonoterapia *per os* em doentes com carcinoma da mama, tal como do restante universo de fármacos, estão descritos para uma população mais ou menos diversificada consoante o seu tempo de comercialização.

Tentar identificar e sistematizar esses efeitos secundários num universo geográfico restrito poderá ser uma mais valia no sentido de direccionar o posicionamento dos profissionais de saúde para a minimização dos efeitos secundários.

### Objectivo

Caracterização dos efeitos secundários da hormonoterapia *per os* na população de doentes com diagnóstico de carcinoma da mama do Hospital Fernando Fonseca.

Identificar qual a atitude tomada pelo doente nessas circunstâncias

### Métodos

Realizou-se de um estudo piloto prospectivo, não-randomizado, transversal e observacional.

Foi desenvolvido um impresso, "Diário de efeitos secundários", para cada fármaco dispensado no Sector de Dispensa de Quimioterapia Oral Hospital de Dia de Oncologia. Este contém os efeitos secundários mais frequentes, desses fármacos, de acordo com o Resumo das Características dos Medicamentos e respectivo Folheto Informativo; e que medida o doente tomou. Os fármacos considerados são: Anastrozol, Exemestano, Letrozol, Tamoxifeno. Os impressos foram distribuídos, explicitando-se o propósito e conteúdo, por doente, no acto de dispensa da sua terapêutica e recolhidos na visita seguinte no Sector de Dispensa de Quimioterapia Oral Hospital de Dia de Oncologia. No acto da recolha o farmacêutico interpelou o doente sobre os efeitos secundários mencionados questionando as atitudes que tomou face a esses efeitos secundários.

O trabalho de monitorização dos efeitos secundários foi realizado num período de 5 meses, período esse que permitiu a recolha de todos os formulários entregues.

Os formulários começaram a ser entregues a partir do dia 1 de Junho de 2009 até 31 de Agosto de 2009. Após este período segue-se o período de recolha dos formulários até 30 de Outubro 2009.

A população da qual foi retirada a amostra foi constituída por todos os doentes seguidos nas consultas de Oncologia e Ginecologia, considerando um universo de 600 doentes.

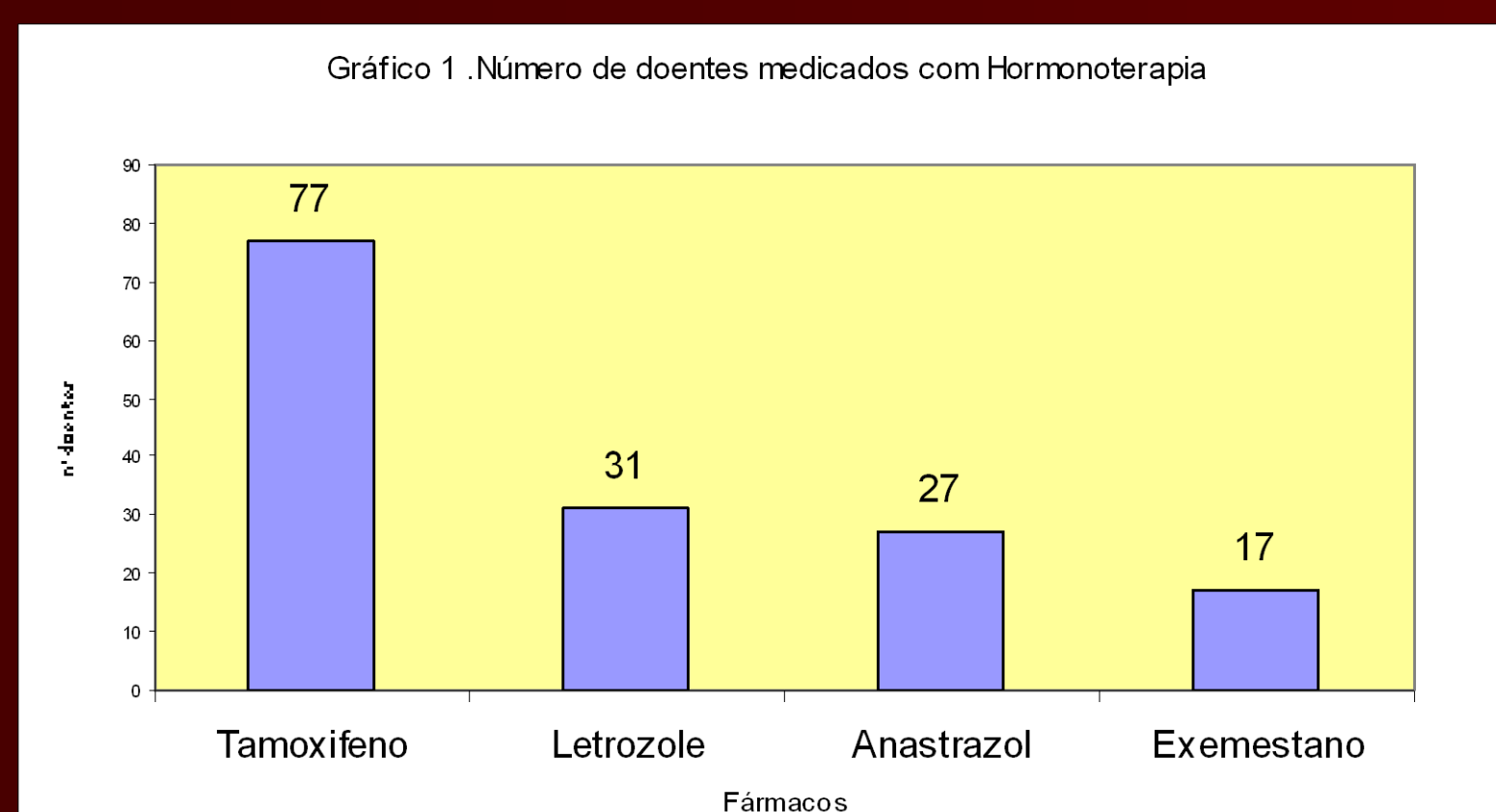
Os dados serão compilados e analisados numa base de dados em Excel.

Viéses:

- Dificuldade de estabelecimento do nexo de causalidade do efeito secundário relativamente ao fármaco em análise, quando em monoterapia.
- Dificuldade de estabelecimento do nexo de causalidade do efeito secundário relativamente ao fármaco em análise, se em politerapia.
- Dificuldade de associar uma sintomatologia a um dado efeito secundário do fármaco.
- Dificuldade de interpretação do formulário por parte dos doentes.

### Resultados e Discussão

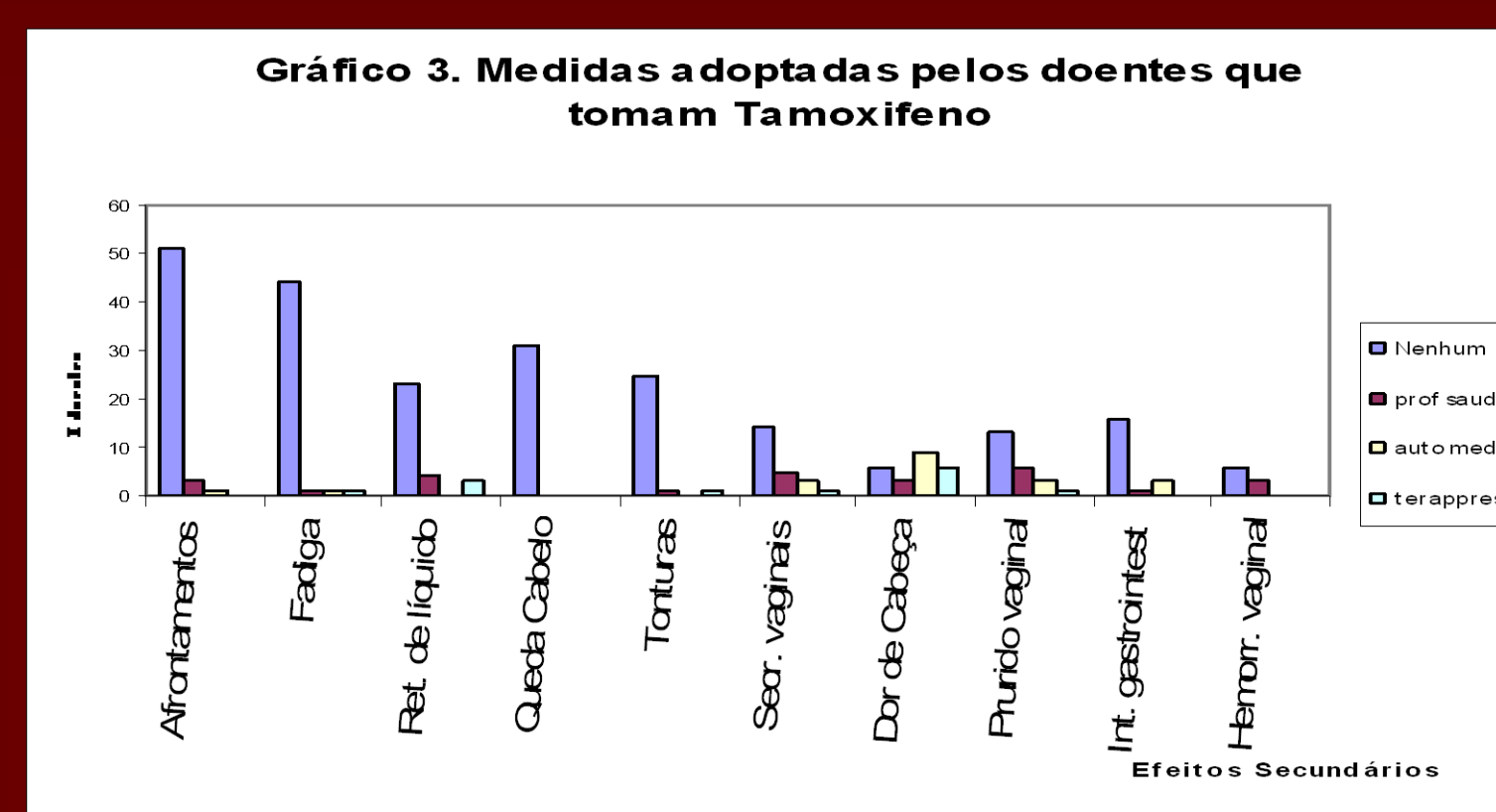
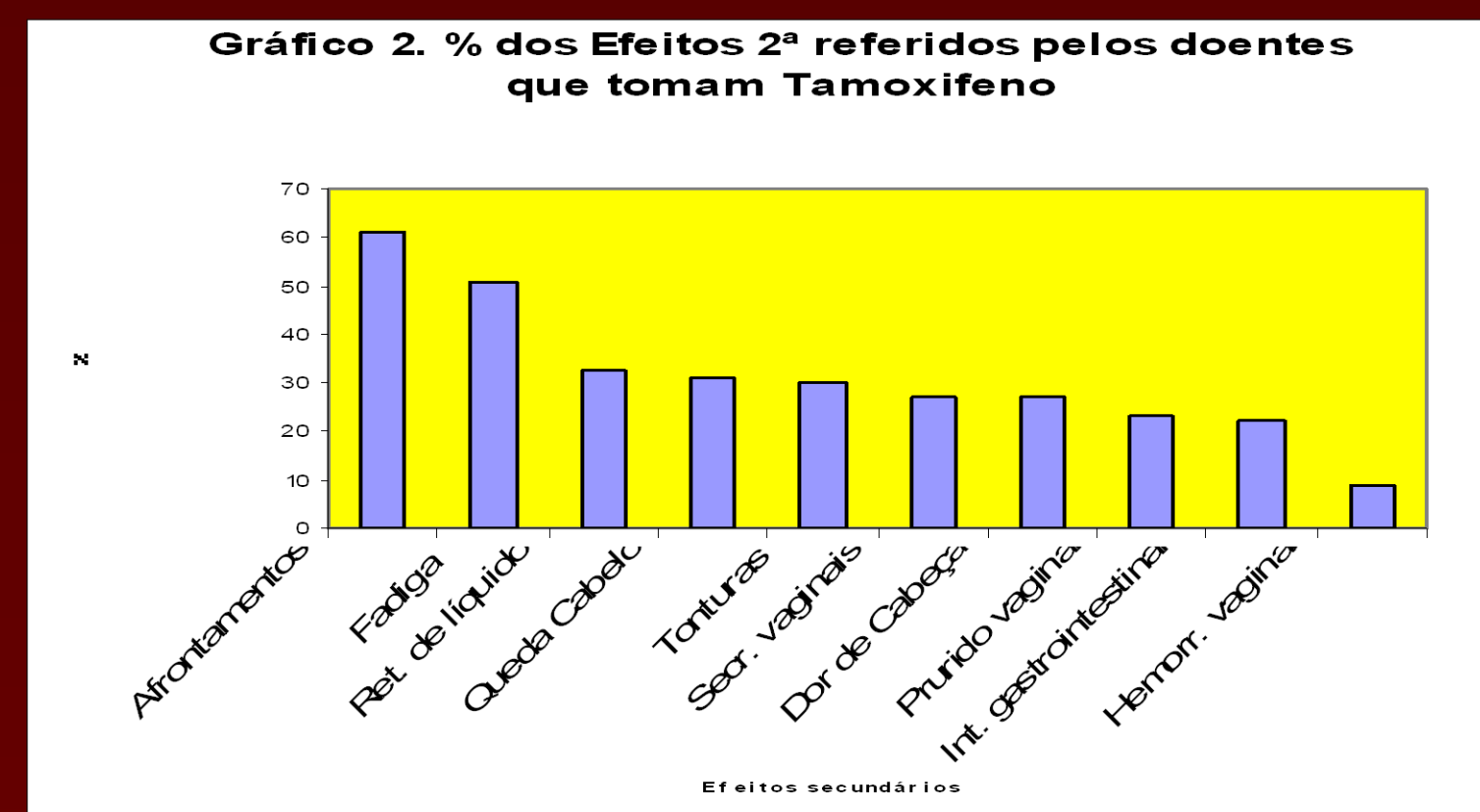
Durante o período em análise, de Junho a Outubro de 2009, participaram no estudo 152 doentes. Dos quais 77 estavam sob terapêutica com tamoxifeno, 17 com exemestano, 27 com anastrozol e 31 com Letrozol. Gráfico 1



### TAMOXIFENO

Analisando o Gráfico 2, constata-se que os Afrontamentos (61%) e a Fadiga (51%) correspondem aos efeitos secundários que os nossos doentes mais associam ao Tamoxifeno. Refira-se que a Fadiga não é um efeito secundário frequente deste fármaco.

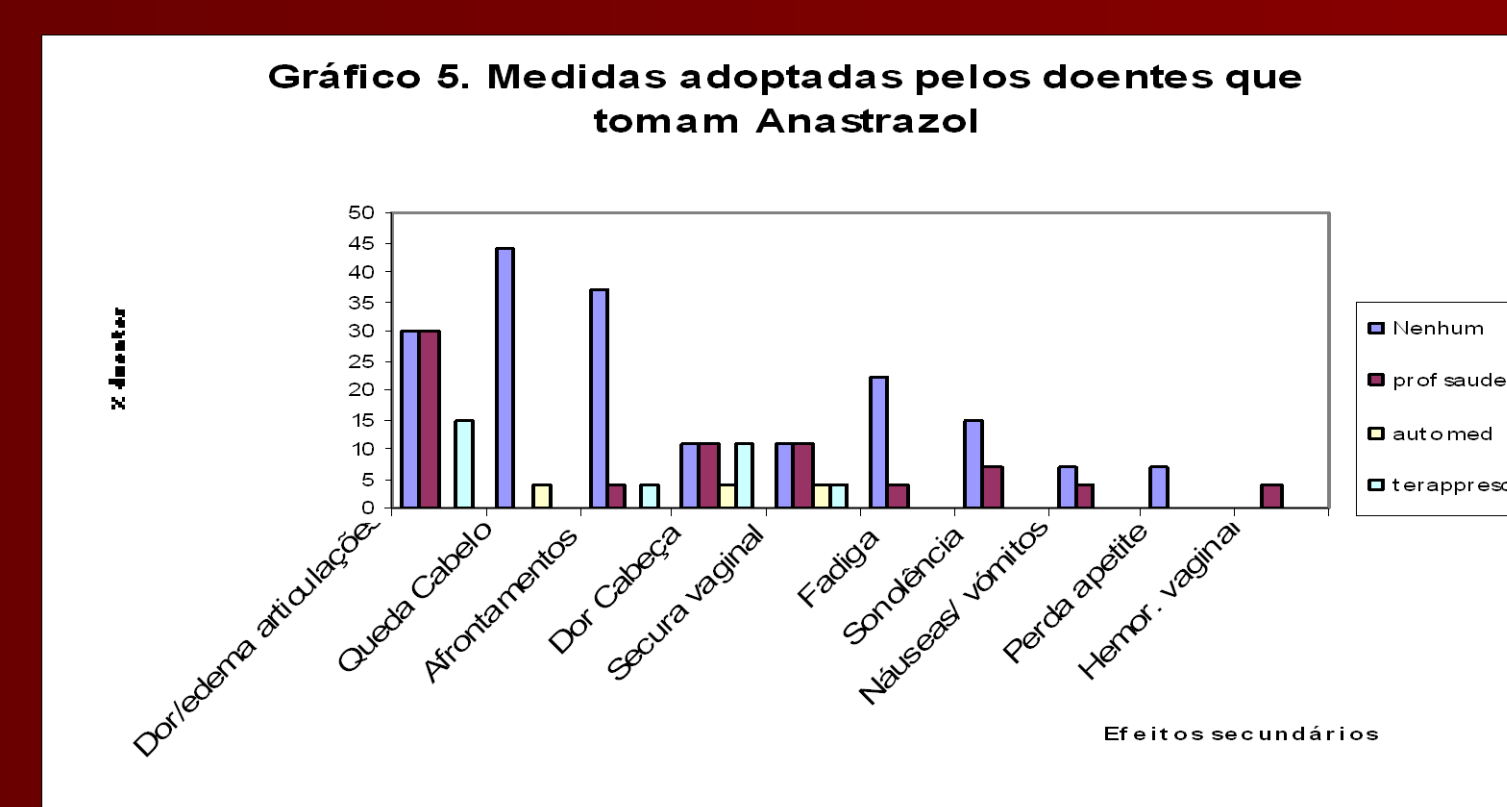
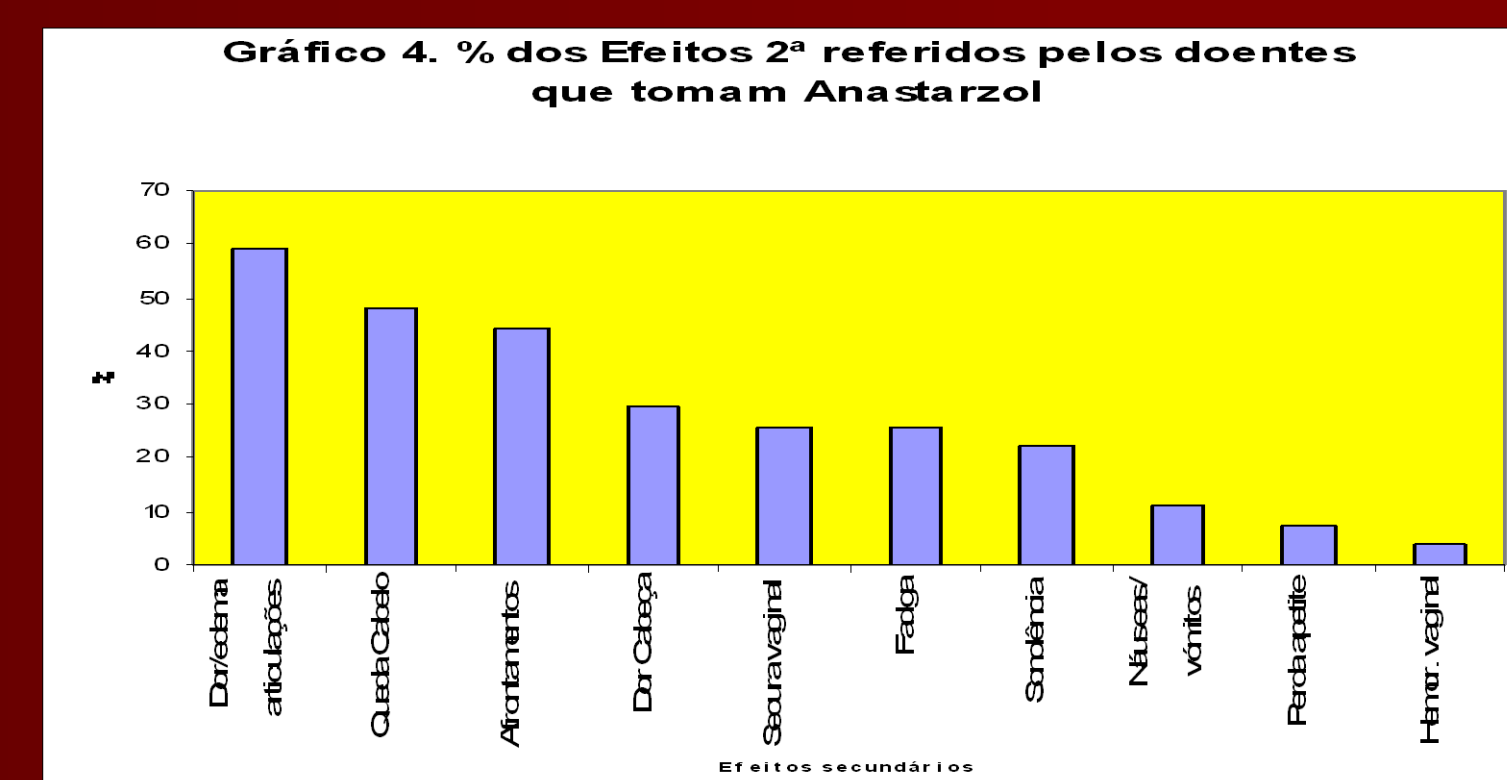
Quanto às medidas adoptadas face a estes efeitos secundários, a Dor de cabeça é aquela que mais determina tanto auto-medicação quanto a recorrência à terapêutica prescrita. (Gráfico 3)



### ANASTROZOL

Pela análise do Gráfico 4, verificou-se que as Dores nas articulações (59%) e a Queda de cabelo (48%) correspondem aos efeitos secundários que os nossos doentes mais associam à administração do Anastrozol.

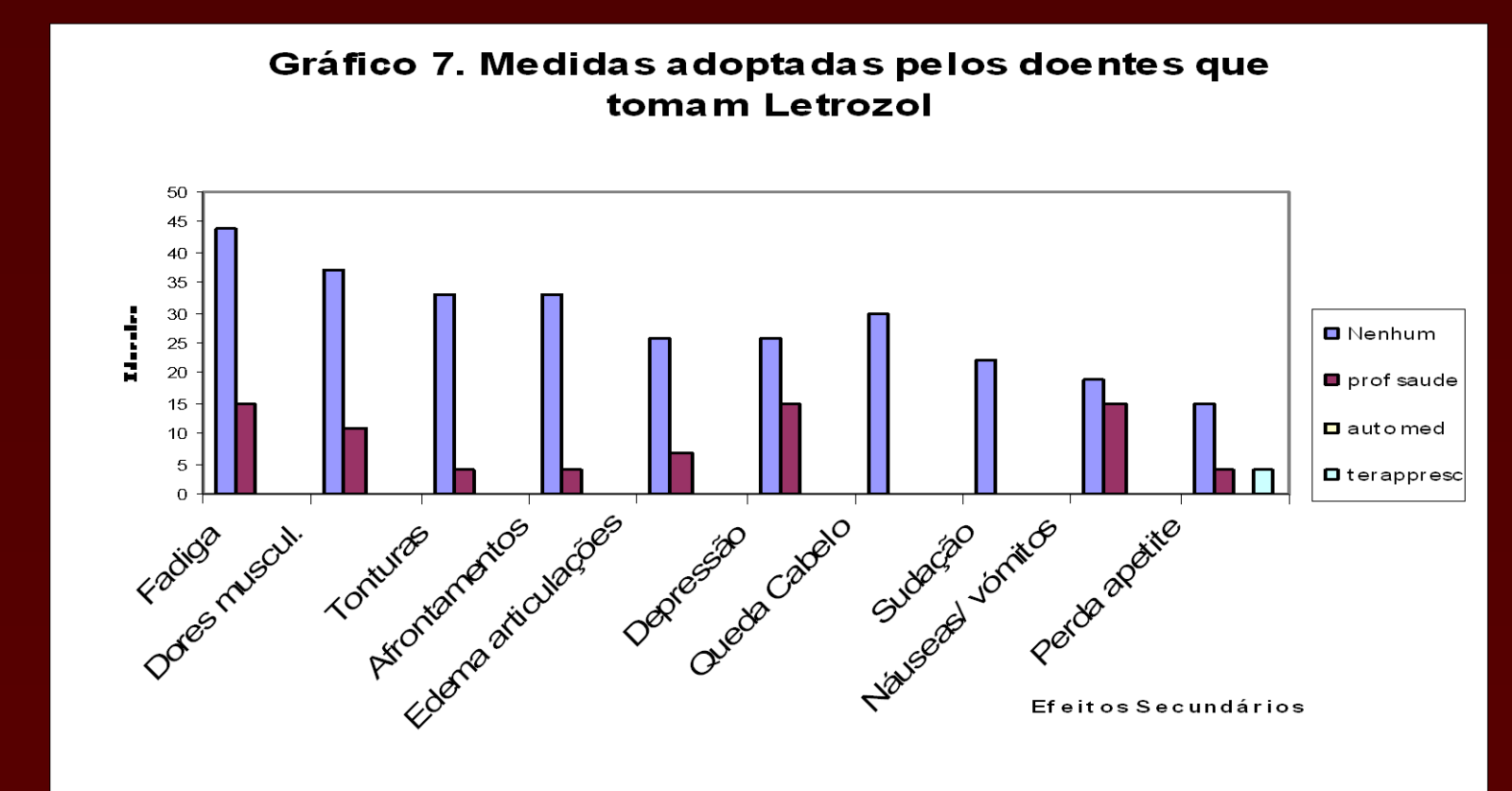
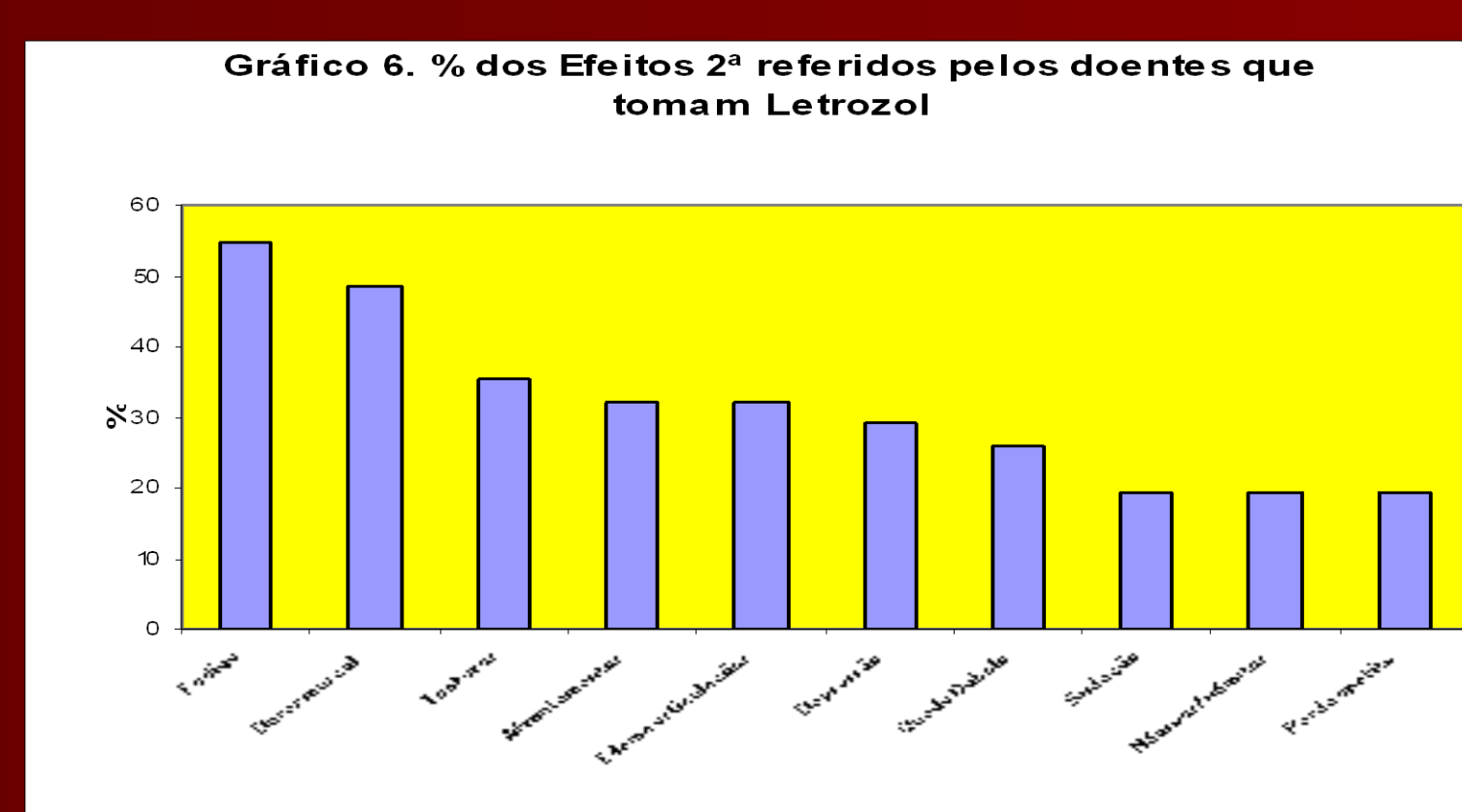
Quanto às medidas adoptadas face a estes efeitos secundários, as Dores nas articulações é o efeito adverso que mais determina a recorrência ao profissional de saúde que por consequência a administração de terapêutica prescrita. (Gráfico 5)



### LETROZOL

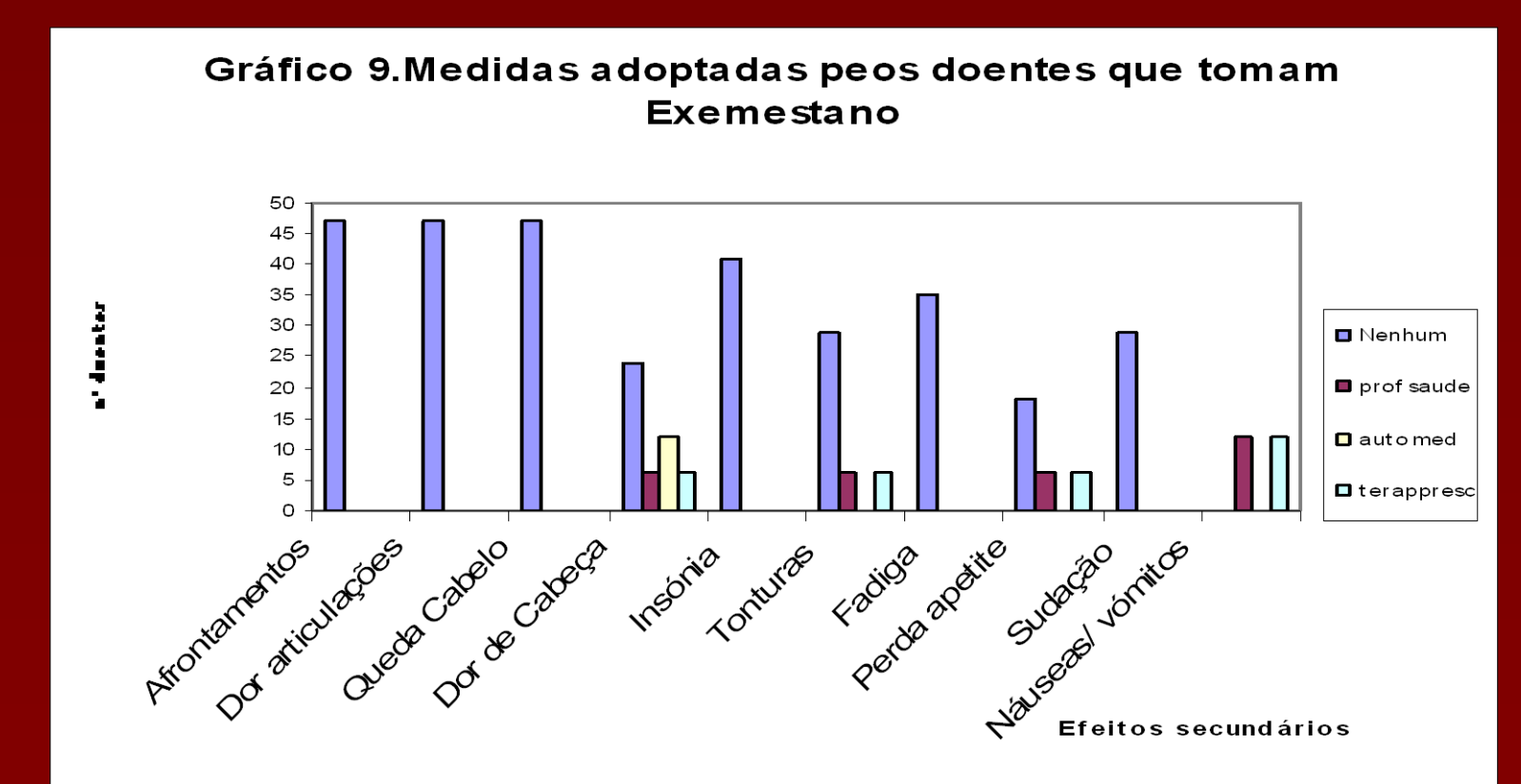
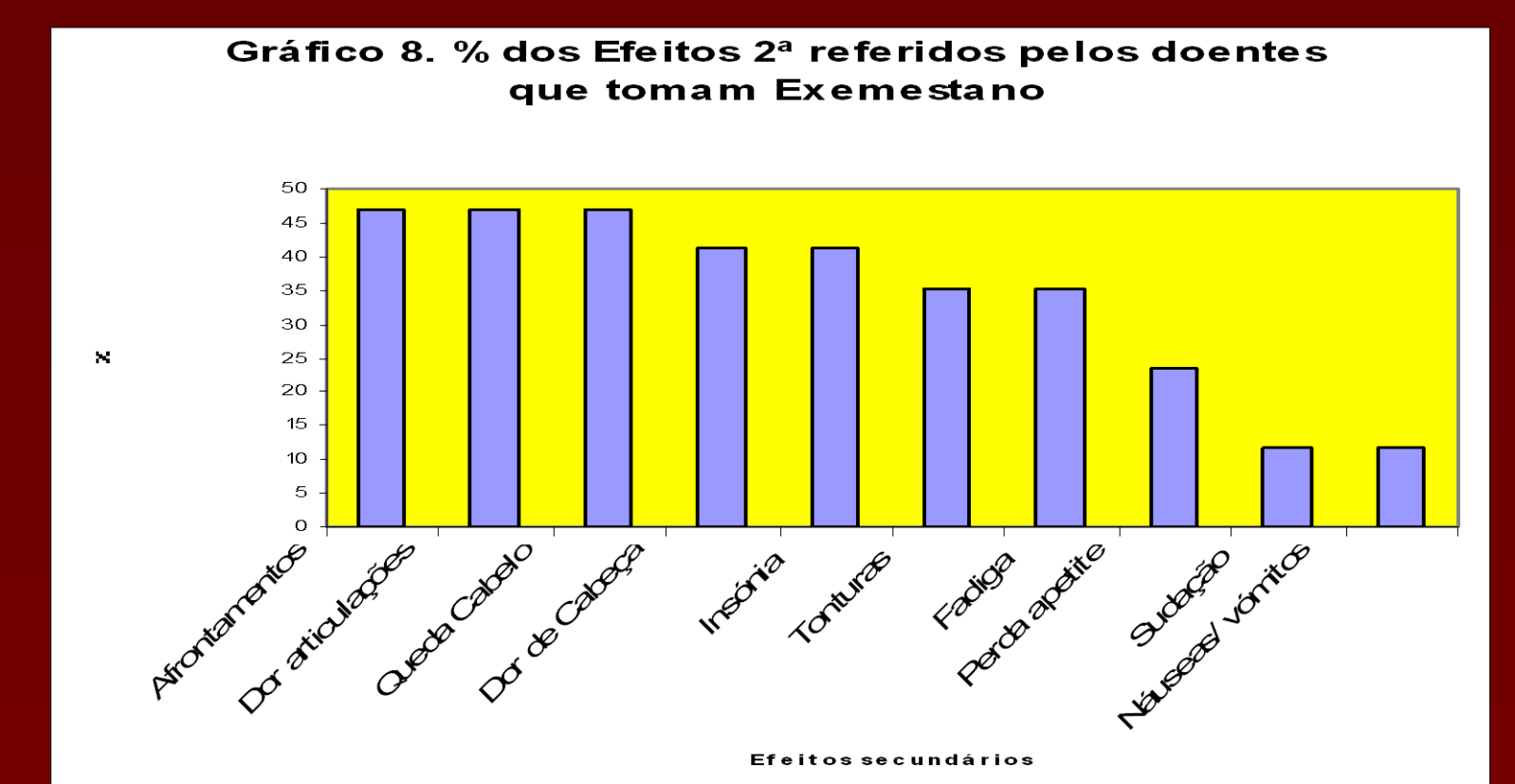
Pela observação do Gráfico 6, verifica-se que a Fadiga (55%), as Dores musculares (48%) e as Tonturas (35%) correspondem aos efeitos secundários que os nossos doentes mais associam à administração do Letrozol.

Quanto às medidas adoptadas face a estes efeitos secundários, a Fadiga e as Dores musculares foram os efeitos secundários que mais levaram os doentes a procurarem o profissional de saúde. A Perda de apetite constituiu a sintomatologia que mais determinou a administração de terapêutica prescrita. (Gráfico 7)



### EXEMESTANO

O Gráfico 8, indica que as Dores nas articulações (47%), a Queda de cabelo (47%) e os Afrontamentos (47%) correspondem aos efeitos secundários que os nossos doentes mais associam à administração do Exemestano. No entanto, são as Náuseas e Vômitos e em menor percentagem as Tonturas e a Perda de apetite, que levam o doente a recorrer ao profissional de saúde e à terapêutica prescrita. As Dores de cabeça motivam a auto-medicação com analgésicos como o paracetamol. Gráfico 9



### Conclusões

Os resultados obtidos, enquadram-se nos efeitos secundários mais frequentemente expectáveis, para os fármacos em estudo, de acordo com resumo das características do medicamento respectivo.

Dentro do grupo de fármacos utilizados no contexto oncológico estes são exemplos de fármacos comparativamente bem tolerados, sendo também esta a ilação a retirar deste estudo.

No que se refere às atitudes tomadas por parte do doente seria previsível uma menor passividade. Inclusive esperaria-se uma maior frequência de recorrência à auto-medicação.

Estamos cientes que estes resultados foram muito influenciados pelos vieses apontados na metodologia, no entanto, as conclusões já contemplam essa premissa.

É preocupação do farmacêutico oncológico direccionar a sua intervenção para os efeitos secundários que mais preocupam o doente e daí o interesse desta abordagem no serviço de dispensa de quimioterapia oral do Hospital de Dia de Oncologia do Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca.

### Bibliografia

-Resumo das Características do Medicamento do Tamoxifeno, Anastrozol, Letrozol e Exemestano.

-Dominic A. Solimando. Drug Information Handbook for Oncology. Lexi-Comp's 5th Edition.

-Edward Chu, Vincent T. DeVita. Physician's Cancer Chemotherapy Drug Manual 2006.

-Gail M. Wilkes, Margaret Barton-Burke. Oncology Nursing Drug Handbook 2006. Jones and Bartlett.

-[http://www.nccn.org/professionals/physician\\_gls/f\\_guidelines.asp#site](http://www.nccn.org/professionals/physician_gls/f_guidelines.asp#site).